

Terça-Feira, 27 de Outubro de 2026

Pierpaolo Bottini é cotado para assumir Ministério da Justiça no governo Lula

Criminalista renomado é considerado pelo presidente para integrar novo ministério e comandar reformas no Judiciário

O presidente Lula estuda a possibilidade de indicar o advogado Pierpaolo Bottini para o Ministério da Justiça em sua próxima gestão, conforme apurado junto a fontes governamentais.

Um dos mais destacados criminalistas brasileiros, conhecido popularmente como "Pier", trabalhou como consultor jurídico durante a campanha presidencial de Lula e participou de processos de grande relevância nacional.

Bottini integrou a defesa do banqueiro Daniel Vercaro em seu caso de repercussão e representou diversos acusados vinculados à Operação Lava Jato, consolidando sua reputação na área criminal.



Fux marca audiência para debater impactos econômicos da MP das bets



Lula se reúne com Mauro Vieira e recebe ligações de líderes estrangeiros



Lula altera aliados nos palanques do 1º e 2º turno

A candidatura de Bottini à pasta começou a ganhar tração durante a campanha e se fortaleceu após a vitória eleitoral de Lula no último domingo. Conforme analistas próximos ao presidente, sua nomeação atenderia a múltiplos objetivos estratégicos:

Resgatar o prestígio jurídico: Lula buscaria recuperar na pasta um profissional de notória competência, replicando o modelo bem-sucedido de seu primeiro governo quando contou com Marcio Thomaz Bastos, também criminalista, como consultor presidencial.

Fortalecer o comando da Polícia Federal: A nomeação visaria colocar uma figura politicamente influente à frente da pasta, compensando o enfraquecimento do atual ministro Wellington Silva, que perdeu poder nas disputas internas do órgão, como evidenciado no episódio envolvendo o filho do presidente.

Conduzir reforma do Judiciário: Bottini defende a reabertura da Secretaria Especial de Reforma do Judiciário e já presidiu esse órgão no primeiro mandato de Lula, período que resultou na Emenda Constitucional nº 45, que instituiu o Conselho Nacional de Justiça e padronizou os tribunais superiores.

Preparar sucessão no STF: Bottini possui alinhamento ideológico com a corrente progressista do direito penal, o que o posicionaria como potencial indicado para o Supremo Tribunal Federal quando das aposentadorias de Luiz Fux, Cármen Lúcia e Gilmar Mendes, previstas para 2028, 2029 e 2030, respectivamente.

O plano presidencial prevê a fragmentação da atual estrutura, com a criação de um Ministério da Segurança Pública independente na próxima administração.